



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

**ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
ALUNA: ADRIANA ELIZIÁRIO
ORIENTADOR: MAXIMILIANO RIBEIRO GUERRA**

1) Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é considerada como um local onde se presta assistência qualificada e especializada, com a utilização de mecanismos tecnológicos cada vez mais avançados, capazes de tornar mais eficiente o cuidado prestado ao paciente em estado crítico (CAETANO et al, 2007). Nas UTI, estão aqueles pacientes críticos com riscos iminentes de morte e que necessitam de cuidados intensivos. Diante dessa situação, os mesmos não se encontram em condições de aguardar por vagas de leitos disponíveis, necessitando de cuidados imediatos e específicos. Ao se tratar de UTI NEONATAL, a mesma começou a surgir no fim do século XIX, para atender as necessidades dos recém-nascidos prematuros. No início do século XX, as unidades passaram a atender aos demais recém-nascidos, com o objetivo de manter a termorregulação dos mesmos, alimentá-los através de técnicas e protegê-los de infecções através de isolamentos (KAMADA; ROCHA; BARBEIRA, 2003). A área de terapia intensiva apresentou grande crescimento nos últimos tempos, com o objetivo de preservar a vida dos indivíduos. Nos últimos vinte anos, a terapia intensiva neonatal no Brasil experimentou um grande avanço, o que também foi observado mundialmente.

Segundo Duarte; Sena; Xavier (2009), a construção de um corpo de conhecimentos específicos e o desenvolvimento de técnicas e equipamentos refletem diretamente na sobrevivência de neonatos cada vez mais prematuros, aumentando a expectativa de vida dos mesmos. Além disso, aumenta a expectativa das tecnologias utilizadas em seu cuidado, exigindo a incorporação de profissionais mais qualificados tecnicamente, cientificamente e eticamente.



É importante destacar que, para gerar uma nova mentalidade em qualidade dos serviços de saúde, é necessário desenvolver os programas de educação continuada para conhecimento e reflexão sobre os conceitos e os critérios de qualidade, a acreditação e os demais aspectos relativos à gestão de qualidade (AZEVEDO, 2010).

É fundamental a interlocução entre os serviços de saúde em todos os níveis de complexidade, com estabelecimento de acordos para o funcionamento dos serviços e definição de atribuições e responsabilidades dos profissionais. Só assim será possível uma atenção integral que garanta a continuidade da assistência, otimizando recursos e provendo atenção resolutiva, com potencial de redução da mortalidade por causas evitáveis e sequelas que podem comprometer a vida das crianças e suas famílias (BRASIL, 2011).

A educação tem como objetivo manter a equipe de enfermagem informada e atualizada com cuidados e procedimentos, alguns deles frequentes e outros não muito frequentes ou novos, para assim ter uma participação mais efetiva na equipe de saúde (TAMEZ E SILVA, 2009).

A qualidade da atenção à saúde exige processos educacionais permanentes voltados para o desenvolvimento de competências profissionais por meio da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e atitudes capazes de aprimorar a prática e transformar os ambientes de trabalhos (Brasil, Plano Estadual de Saúde, Sistema Estadual de Saúde de Minas Gerais, 2012-2015).

É necessário que os processos de capacitação do pessoal da saúde sejam estruturados a partir do seu processo de trabalho e que tenham como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde (ALMEIDA; FERRAZ, 2008).

As ações dos programas de educação continuada devem estimular, nos colaboradores, o repensar sobre os valores profissionais, que resulte nas melhorias do processo de cuidar. Garrido (2000) afirma que a educação



continuada deve surgir como fator determinante para a mudança, permeando a ciência do ser, proporcionando a aquisição de habilidades, autoconfiança, crescimento profissional e incentivo. É a educação que leva ao cuidar e o cuidar que leva à educação. O desenvolvimento das pessoas é um dos fatores que pode assegurar a qualidade do atendimento ao cliente e a sobrevivência da instituição neste cenário de mudanças e competitividade.

O Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM) é referência em maternidade de alto risco e passou a contar com uma UTI Neonatal desde 2003, inicialmente com seis leitos. A partir da necessidade de ampliar os atendimentos conforme a demanda houve acréscimo de nove leitos e, hoje, o serviço disponibiliza quinze leitos, sendo dez leitos de UTI Neonatal e cinco leitos no alojamento conjunto tardio, local onde as mães são orientadas e acompanhadas durante todo tempo nos cuidados e no aleitamento materno para a alta do bebê. A UTI Neonata tem o apoio do banco de leite humano e da casa da gestante que presta atendimento às gestantes de alto risco.

Com a finalidade de desenvolver uma intervenção na assistência da UTI Neonatal do HRSM, visando um resultado mais satisfatório no processo de trabalho com os recém-nascidos e familiares, propõe-se a melhoria na educação permanente da equipe de saúde do serviço, uma vez que o quadro de funcionários atual é representado por cerca de 90% de novatos.

Sabe-se que a UTI é um espaço de tecnologias complexas e que a equipe atuante neste campo precisa ser capacitada de forma que o conhecimento técnico-científico fique mais aprimorado, a fim de se prestar o melhor atendimento possível e de se buscar a constante melhoria da qualidade assistencial para o paciente. O trabalho em equipe multiprofissional é um pressuposto orientador para a reorganização do processo de trabalho nos serviços de saúde, com vistas a transformações nas formas de agir sobre os fatores que interferem no processo saúde-doença da população a partir de uma maior interação entre os profissionais e as ações que desenvolvem (COSTA; ENDERS; MENEZES, 2008).



2) Justificativa

Atualmente, há um déficit de profissionais com boa qualificação no HRSM, situação que coloca em risco a assistência à saúde dos bebês. Para que se tenha uma transformação na qualidade dos serviços oferecidos na área da saúde, torna-se cada vez mais importante a capacitação permanente, sendo esta um desafio mediante a reconhecida transitoriedade do saber e das marcantes mudanças no trabalho oferecido.

Esses profissionais precisam obter este ganho, para que a qualidade da assistência prestada seja desenvolvida com mais confiança, técnica, segurança e conhecimento do que está sendo oferecido a estes pacientes.

É de grande relevância a capacitação desses funcionários, com o sentido de melhorar seus conhecimentos e aprimorar a mão de obra qualificada que ainda é escassa, não atendendo a demanda que é alta. Com a realização deste projeto, pretende-se atingir a toda equipe multidisciplinar da UTI Neonatal do HRSM, atendendo a necessidade do setor e também o cumprimento da RDC Nº. 63 de 25 de novembro de 2011, que é umas das exigências da Vigilância Sanitária, o que resultará em uma melhora constante da assistência oferecida.

3) Objetivo Geral

Implantar, no setor da UTI Neonatal, um programa de treinamento contínuo, proporcionando à equipe multiprofissional conhecimentos necessários para o seu pleno desenvolvimento e aprimoramento das técnicas desenvolvidas.



4) Objetivos Específicos

- Compartilhar práticas e saberes, de modo a permitir maior embasamento, autonomia e segurança no desempenho do trabalho da equipe,
- Proporcionar meios para que toda a equipe desenvolva suas técnicas com mais segurança,
- Rever os modelos assistenciais/protocolos utilizados no serviço.

5) Metodologia/Detalhamento do projeto

Serão desenvolvidas as seguintes etapas do Plano de Ação:

- Apresentar o projeto ao gestor do HRSM para aprovação.
- Reunir os profissionais do setor e apresentar as propostas.
- Promover reuniões com todos os participantes para definição das etapas de capacitação.
- Programar as etapas da capacitação/treinamento através de cronograma, utilizando o manual de normas e rotinas do setor e, durante todos os meses, será abordado um tema relacionado à assistência ao neonato na UTI pela enfermeira coordenadora do setor.
- Providenciar materiais e equipamentos que serão utilizados na apresentação;
- Confecção de cartazes e *folders* sobre o assunto a ser discutido durante o mês;
- Realizar a avaliação do projeto, através de questionários a serem aplicados a toda a equipe, avaliando o impacto ocasionado, pontos positivos e negativos;
- Apresentar ao gestor o resultado do projeto.



6) Resultados Esperados

Com a realização do presente projeto de intervenção, espera-se:

- sensibilizar 100% dos funcionários do setor;
- que todos os funcionários estejam treinados e adaptados para realizarem suas funções;
- sanar as dúvidas e melhorar as técnicas/formas de trabalhar no setor com mais segurança;
- realizar a educação continuada em todos os turnos e acompanhar seu desenvolvimento.

7) Cronograma

| Item | Atividade | Jul/16 | Ago/16 | Set/16 | Out/16 | Nov/16 | Dez/16 | Jan/17 | Fev/17 | Mar/17 | Abr/17 | Mai/17 | Jun/17 |
|------|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | Apresentar o projeto ao gestor do HRSM p/aprovação. | | | | | | | X | | | | | |
| 2 | Reunir os profissionais do setor e apresentar as propostas. | | | | | | | | X | | | | |
| 3 | Promover reuniões com os participantes p/definir as etapas da capacitação | | | | | | | | X | | | | |
| 4 | Programar as etapas da capacitação | | | | | | | X | X | | | | |
| 5 | Providenciar materiais e equipamentos que será utilizado na capacitação. | | | | | | | X | X | | | | |
| 6 | Confecção de cartazes e <i>folders</i> sobre o tema. | | | | | | | | X | | | | |
| 7 | Realizar a capacitação/treinamento. | | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| 8 | Avaliação do projeto através de questionário. | | | | | | X | | | | | | |
| 9 | Apresentar ao gestor o resultado. | | | | | | X | | | | | | |



8) Orçamento

| ORÇAMENTO | | | CUSTO | |
|-----------|----------------|--------------|----------|--------|
| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE | UNITÁRIO | TOTAL |
| 1 | Computador | 01 | 01 | 2,000 |
| 2 | Retroprojektor | 01 | 01 | 600,00 |
| 3 | Internet | 01 | 70.00 | 70.00 |
| 4 | Folders | 01 pacote A4 | 01 | 12.00 |
| 5 | Impressão | 300 | 0,10 | 30.00 |
| 6 | Locomoção | 05 | 10.00 | 50.00 |
| 7 | Total | | | 2.762 |

Os materiais e equipamentos a serem utilizados serão custeados pelo responsável do projeto.



9) REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. P. V. G. de; FERRAZ, C. A. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. **Rev Bras Enferm**, vol. 6, n. 1, p. 31-35, 2008.

BRASIL. **ANVISA**. Diretoria colegiada. Resolução RDC nº. 63 de 25 de novembro de 2011.

AZEVEDO, etal. Organização de serviços de emergência hospitalar: uma revisão integrativa de pesquisas. **Rev.Eletr.Enf.** vol.12, n.4, p.736-45, 2010.

BRAGA, A.T.MELLEIRO, M.M. Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um Hospital Universitário. **Rev. Esc. Enfermagem USO**, vol. 43, (Esp. 02), p. 1216-1220, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Estadual de Saúde**, p. 143-145, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde do Recém- Nascido**, p. 11-26, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências**: Portaria nº 198; GM/MS de 13 de fevereiro 2004. Disponível em: <http://.saude.gov.br/porta/arquivos/pdf/portariagm_198polos.pdf>. Acesso em: 02 de out. 2015.

CAETANO, etal. **Cuidado humanizado em terapia intensiva: estudo reflexivo**. Esc. Anna Nery R Enferm, vol.11, n.2, p.325-330, 2007.

COSTA,R.K. de S.;ENDERS,B.C.;MENEZES,R.M.P.de.**Trabalho em equipe de saúde:uma análise contextual**.Ciência & Saúde Coletiva, v.7, n.4, p. 530-536, 2008.

FERNANDES, Ivete Maria Assef. **A educação continuada com os profissionais da área de enfermagem**. Tese Mestrado em Educação – Universidade do Oeste Paulista, p.14-86, 2010



KAMADA, Ivone; ROCHA, Semiramis Melani Melo; BARBEIRA, Claudia Benedita dos Santos. **Internações em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no Brasil**, p. 436-443, 2001.

GARRIDO M.C.F. **Cotidiano da educação continuada em enfermagem: valorização do cuidar**. Mundo Saúde, p.372-379, 2000.

KAMADA 1;ROCHA SMM;Barbeira CBS.**Internações em unidade de terapia intensiva neonatal no Brasil-1998-2001**.Rev Latino-am Enfermagem,v.11, p. 436-443, 2003.

LEITE, M.M.J, PEREIRA, L.L. **Educação continuada em enfermagem** . In. KURCGANT. P. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU. 1991. Cap. 12. p. 147-163.

MASSAROLI A. **Educação Permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde**. Disponível em: www.abennacional.org.br. Acesso em: 5 out. 2015.

OGUISSO, T.A. **Educação continuada como fator de mudanças: visão mundial**. Revista Técnica de Enfermagem – Nursing. Nº20, p. 22-25, Janeiro / 2000.

SILVA, Milena Froes da, CONCEIÇÃO,Fabiana Alves da, LEITE, Maria Madalena Januário. **Educação Continuada: Um levantamento de necessidades da equipe de enfermagem**. Rev. O Mundo da Saúde São Paulo, v. 32, n. 1, p. 47-55, 2008.

TAMEZ, Raquel Nascimento, SILVA, Maria Jones Pantoja. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. Rio de Janeiro, 2009.



10) Anexos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - PNAP

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, 27 de Maio de 2016.

Adriana Elizário
NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

112230103 a
Matrícula

Elizário
ASSINATURA

025471016-61
CPF

¹ LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC
Curso de Especialização PNAP



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, (X) Polo Ilícinia Pólo Lafaiete.

| | | |
|-------------|---|--|
| Exame: | DATA | HORA |
| Curso | <input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL | (X) GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE |
| Aluno: | ADRIANA ELIZIÁRIO | |
| Orientador: | MAXIMILIANO RIBEIRO GUERRA | |

| | |
|--------------------|-------------------|
| Banca Examinadora: | |
| NOME COMPLETO | INSTITUIÇÃO/CARGO |
| | |
| | |

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu Trabalho de Conclusão de Curso em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _____ minutos, argüido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
 Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
 Ficha de Avaliação
 Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora, 27 de Maio de 2016

Candidato: (assinatura)

Elizário



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS



Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP

Termo de Declaração de Autorização para Publicação

Eu, Adriana Eliziário autorizo a publicação do projeto de intervenção intitulado: ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.

Declaro estar ciente dos itens presentes na LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 (DIREITOS AUTORAIS), responsabilizando-me por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO.

Autorizo, ainda, a revisão do texto, conforme os padrões ortográficos e editoriais adotados pelo Centro de Educação a Distância da UFJF, além da aplicação de sua padronização e identidade visual.

Declaro que o trabalho supra é de minha autoria, assumindo publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo.

Estou ciente de que não obterei nenhuma remuneração ou lucro de nenhuma espécie com esta publicação, bem como, de que não me serão devidos direitos autorais decorrentes da dela.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Juiz de Fora, 27 de Maio de 2016.

Adriana Eliziário
NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

1122301030
Matrícula

Adriana Eliziário
ASSINATURA

025471016-61
CPF